

AUTOVENDAGEM (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autovendagem* é a condição da conscin cegueta, vendida ou acomodada a alguma ideologia (política, artística, religiosa, sectária), *status social* ou relação econômica anticosmoética, inferior à média das próprias potencialidades de realização, mantida pela *lei do menor esforço*, preguiça mental ou redução da vontade (abulia).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. Apareceu, na Terminologia Científica, no Século XIX. A palavra *venda* deriva do idioma Latim, *vendere*, “vender; gabar-se de; dar valor a; elogiar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *agem* procede do idioma Francês, *age*, formador de substantivos de base verbal ou nominal. A palavra *vendagem* apareceu em 1858.

Sinonimologia: 1. Antirrecéxis. 2. Autoconformismo anticosmoético; autovendição espúria. 3. Incompléxis. 4. Autotraição. 5. Escravidão.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *venda*: *autovendagem*; *heterovendagem*; *vendagem*; *vendável*; *vendedeira*; *vendedor*; *vendedora*; *vendedouro*; *vendeiro*; *vendelhão*; *vender*; *vendição*; *vendido*; *vendilhão*; *vendilhona*; *vendinha*; *vendível*; *vendola*.

Neologia. O vocábulo *autovendagem* e as duas expressões compostas *autovendagem amadora* e *autovendagem profissional* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Heterovendagem. 2. Recéxis. 3. Compléxis. 4. Renúncia cosmoética. 5. Autocompra; heterovendição.

Estrangeirismologia: a *vendeuse*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente das reações cerebrales.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopensenes; o holopensene da patopensenidade.

Fatologia: a autovendagem; a abordagem intraconscin; a análise autocrítica; os andaimes egoicos; o antidiscernimento; o antiprofissionalismo; o autodesempenho; as automimeses dispensáveis; as coleiras do ego da Socin; as priorizações conscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da autorganização.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio excesso de possibilidades-escassez de discernimento*.

Trinomiologia: o *trinômio corpo-mente-consciência*; o *trinômio poder-posição-prestígio*.

Antagonismologia: o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo células / cédulas*; o *binômio estadista / populista*; o *antagonismo liberdade / sujeição*; o *antagonismo lícito / ilícito*.

Politicologia: a escravocracia.

Filiologia: a hedonofilia; a materiofilia.

Fobiologia: a criticofobia.

Maniologia: a megalomania.

Holotecologia: a criticoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Somatologia; a Parapatologia; a Economia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o subornado; o corrupto.

Femininologia: a prostituta; a subornada; a corrupta.

Hominologia: o *Homo submissus*; o *Homo genuflexus*; o *Homo sapiens autovenditor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megavendagem *amadora* = com megavendagem (*grande venda* de si mesmo com *venda grande* nos olhos) em função da inexperiência; megavendagem *profissional* = sem megavendagem, mas autoconscientemente.

Eufemismologia. Na análise da autovendagem podem ser considerados eufemismos certas características destas 3 realidades anticosmoéticas:

1. **Murismo:** a indefinição pessoal quanto ao melhor.
2. **Jeitinho brasileiro:** o expediente do falso astuto ou pseudoesperto.
3. **Lei de Gérson:** a malandragem da contravenção buscando levar vantagem em tudo.

Antagonismologia. O neologismo *autovendagem*, aqui empregado, abarca e casa 2 sentidos ou acepções distintas:

1. **Vender.** O ato da autovendagem a descoberto ou da pessoa se vender por alguma ideologia ou condição social (*status*), neste caso, autocorrupção cronicificada.
2. **Vendar.** O ato da autovendagem ou da pessoa vender os próprios olhos (*venda da razão*) evitando intencionalmente enxergar a realidade prioritária, neste caso, *avestruzismo*, murismo ou regressão intraconscencial.

Filosofia. Há duas linhas filosóficas clássicas atradoras da conscin entregue à autovendagem:

1. **Mercenarismo:** no comércio.
2. **Adesismo:** na política.

Surpreendência. Outra condição existia até o Século XIX, significando exatamente o contrário da autovendagem na vida dia a dia: a *autocompra*, a transação do escravo com a capacidade legal de comprar a si mesmo do proprietário ou amo, adquirindo a liberdade ou alforria.

Proexologia. A partir da *Assistenciologia*, a autovendagem consciencial aparece com toda força em certas pessoas, na condição de portadoras da proéxis no universo da tares, mais difícil, acomodadas na automimetecidade da *tacon*, menos difícil e mais gratificante de imediato. Ao fim, conscins vítimas do incompléxis.

Sociologia. No universo da *Conviviologia*, a autovendagem quanto ao matrimônio há muito tempo recebeu o nome de *golpe do baú*, seja em relação ao homem ou à mulher quando *alpinista social*.

Evoluciologia. De acordo com a *Grupocarmologia*, a condição pior em relação à autovendagem é o recorde da *vendagem grupal* de todos os membros da família (clã) pelo pai aliena-

dor, autocrata ou tirano doméstico, impondo à esposa e filhos, a filiação e militância dentro de algum partido político ou a submissão às lavagens subcerebrais de religião ou seita, no regime do patriarcado, mantendo o estigma grupocármico em bases históricas.

Priorologia. Dentro da *Holomaturologia*, a autovendagem é a megavenda de si mesmo, eclipsada pela *megavenda da ignorância evolutiva*, não deixando a conscin enxergar as autopriorizações mais inteligentes.

Cienciologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, a autovendagem é incompatível com o conscienciólogo (ou consciencióloga) porque o cientista não busca a conformidade, nem se submete ao *conformismo*.

Materpensenologia. Pela *Pensenologia*, é possível identificar a autovendagem na condição de materpensene no holopensene de muitos *minidissidentes*, homens e mulheres, quanto às verdades relativas de ponta (verpons), por exemplo, da Conscienciologia.

Intrafisicologia. Segundo a *Proexologia*, a pessoa *ao se vender a preço baixo*, rende-se francamente ao incompléxis, independentemente do nível ou natureza da proéxis pessoal.

Perdologia. Em função da *Recexologia*, a autovendagem é o estado de consciência da conscin, desperdiçada quanto aos esforços, mais antagônico às *reciclagens* intraconscienciais e existenciais capazes de dinamizar a consecução da proéxis pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autovendagem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
7. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.

CONSIDERANDO O UNIVERSO DA EVOLUCIOLOGIA, A AÇÃO DA AUTOVENDAGEM SE INSERE ENTRE AS MAIS ÓBVIAS EVIDÊNCIAS DA AUSÊNCIA DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE) NA CONSCIN, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você já teve relação direta com a autovendagem de algum modo? Quais lições você extraiu da experiência?

Bibliografia Específica:

1. **IstoÉ;** Redação; *Lei de Gérson*; Revista; Semanário; N. 1.578; Ed. Especial; Seção: *100 Fatos que marcaram o Século*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 29.12.99; página 111 (número 10).
2. **Vieira,** Waldo; *Autovendagem*; *Boletim de Conscienciologia*; N. 3.; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Dezembro, 2001; páginas 32 e 33.
3. **Idem;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 150 abrevs.; 11 enus.; 4 índices; 7 refs.; glos. 282 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projecciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 149.